



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

AVALIAÇÃO DE EXTRATOS DE VEGETAIS SOBRE O CRESCIMENTO MICELIAL DE *Colletotrichum gloeosporioides* / *Evaluation of plant extracts on mycelial growth of *Colletotrichum gloeosporioides**. B.C.N. OLIVEIRA¹; M.B. NASCIMENTO²; C.A. COSTA²; L.P. ROCHA¹; I.L.S.S. SILVA³.
¹Discente em Agronomia; ²Engenheira Agrônoma; ³Orientadora Prof.^a Dr^a ICA/ UFRA. Belém/PA. E-mail: b.cristina100@hotmail.com.

A antracnose é uma doença que tem como agente etiológico o fungo *Colletotrichum gloeosporioides* (Penz. Sacc.), responsável por perdas em pós-colheita de quase 40%. Por isso, o trabalho teve por objetivo avaliar a eficiência dos extratos brutos aquosos (EBA's) de alho (*Allium sativum* L.) e gengibre (*Zingiber officinale* L.) no controle do patógeno *in vitro*. Os EBA's foram obtidos a partir de 20 g de alho e gengibre triturados em 100 mL de água destilada esterilizada. O extrato obtido foi incorporado ao meio CDA (cenoura-dextrose-ágar), nas concentrações de 0%, 1%, 10%, 20% e 40% v/v, com 5 repetições. Posteriormente, repicou-se o fungo na forma de discos de micélio (5 mm). As placas foram incubadas a 28 °C (\pm 2 °C) e em regime de luz contínua, até que o fungo colonizasse toda placa da testemunha (0 %). O diâmetro das colônias foi avaliado diariamente durante 6 dias, considerando a média de duas medidas perpendiculares. Foi utilizado o teste de Tukey ao nível de 5% para comparação das médias. Os resultados indicaram que, o EBA de alho nas concentrações de 20% e 40% não permitiu a sobrevivência do patógeno, comprovando sua ação fungicida. Novos estudos devem ser realizados para avaliar a ação dessa substância *in vivo*.